



PASTEURELOSE EM FRANGO-D'ÁGUA-AZUL (*Porphyrio martinica*) – RELATO DE CASO

João Marcelo Holderbaum¹; Ana Paula Domingos Brito²; Leandro Rodrigues Ribeiro²; Sanjay Veiga Mendonça³; Marianna Colares Albuquerque⁴; Monica Regina Alves Motta⁴; Rochele Bezerra Araújo^{4,5}.

¹Biólogo; ²Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará – FAVET/UECE. Av. Paranjana, 1.700, Fortaleza, Ceará, 60740-000; ³Graduação em Biologia da UVA-CE; ⁴Médico(a) Veterinário(a); ⁵Parque Ambiental e Zoológico Ecopoint. jmholderbaum@gmail.com / anapaulitadb@gmail.com.

A *Pasteurella* sp é transportada nas mucosas de espécies hospedeiras susceptíveis. A condição de portador pode ser comum, como ocorre com *P. multocida* em carnívoros, ou excepcional, como na cólera aviária ou na septicemia hemorrágica. Na cólera aviária, uma espécie hospedeira pode servir de reservatório para outra. Esta causa uma infecção sistêmica provocada por *P. multocida*, adquirida mediante ingestão ou inalação e acomete principalmente perus, aves aquáticas e galinhas. O objetivo deste trabalho é o de relatar um caso de pasteurelose, *Pasteurella* sp em um frango-d'água-azul, *Porphyrio martinica*, encontrado próximo as lagoas da região metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará, e deixado na Unidade de Triagem do Zoológico Ecopoint, localizado na mesma cidade. O espécime adulto de *Porphyrio martinica*, apresentava caquexia, diarreia e paresia dos membros posteriores. Recebeu tratamento com antibioticoterapia e terapia de suporte. Veio a óbito 7 dias após a chegada, sendo congelado para conservação. Foi levado ao Laboratório do Ministério da Agricultura, onde foi realizada a necropsia e exames bacteriológicos complementares. Na necropsia foi observada a presença de fezes amareladas, catarrais e escuras, e hiperemia de alças intestinais e pulmões. Os achados foram compatíveis com enterite de origem bacteriana, sendo no exame de baciloscopia revelada a presença de cocobacilos gram negativos, *Pasteurella* sp. Os resultados do Teste de Sensibilidade à Antibióticos (TSA) mostraram que a espiramicina, neomicina, amoxicilina e a tetraciclina parecem ser os antimicrobianos mais eficazes para o tratamento da infecção por esses agentes em *Porphyrio martinica*. Entretanto as bactérias apresentaram resistência quanto ao ciprofloxacino, enrofloxacino, norfloxacino, ampicilina, penicilina e gentamicina. O presente trabalho mostra a importância relativa de reservatórios exógenos, disseminação e estresse por dano ambiental ou individual em diferentes pasteureloses, especialmente pelo envolvimento de fontes silvestres.

Apoio: Zoológico Ecopoint, Favet/UECE, GEASCE.